

### **0450 - DIÁLOGO E ALTERIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES**

- Laura Noemi Chaluh (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Amanda Miranda Moreira (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Carolina Santoro Ceccatto (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Fabiani Celena Trindade (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Joseano Moncaio Moraes (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Leticia Sepulveda Teixeira Leite (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Mariana de Barros Barbosa (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Michele Fernandes (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Raquel Ishikawa (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Thays Santos Fernandes (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - lchaluh@rc.unesp.br.

**Introdução:** Na busca por criar espaços de formação de futuros professores que possibilitem a reflexão, o diálogo e o exercício do trabalho coletivo assim como a efetiva participação dos mesmos no cotidiano escolar é que foi constituído o projeto de extensão “Grupo de Formação: Diálogo e Alteridade”. O referido projeto teve inicio em março de 2010 (em andamento) e do mesmo participam alunos dos diferentes anos da Licenciatura em Pedagogia da UNESP (Rio Claro). O projeto de extensão articula outras duas instâncias formativas, das quais também participam os referidos alunos, sendo elas: a) o projeto de pesquisa que desenvolvemos em uma escola de Ensino Fundamental I da Prefeitura de Rio Claro; b) um curso de extensão do qual participam educadores da rede de ensino da Prefeitura mesma cidade. **Objetivos:** O projeto de extensão tem como objetivos: socializar e discutir experiências e propostas desenvolvidas por professores; considerar o cotidiano escolar como espaço formativo e como objeto de estudo; refletir sobre a organização do trabalho pedagógico na escola; promover situações grupais que possibilitem vivenciar o trabalho coletivo; iniciar os alunos na pesquisa. **Métodos:** Algumas das atividades desenvolvidas nos encontros semanais são: leitura e discussão de textos relacionados com as problemáticas elencadas pelos alunos a partir de suas experiências com os educadores; registro do encontro semanal em caderno coletivo do grupo; rodizio na coordenação dos encontros; produção de trabalhos acadêmicos; discussão sobre propostas de trabalho para serem desenvolvidas com os professores na escola; propostas de produção escrita como instância de reflexão (avaliação do processo vivido, escritas acerca de uma problemática sugerida pela coordenadora; projeto “Cartas para nós” que foi instituído em março de 2011 no qual todos os integrantes do projeto escrevemos uma carta para o grupo tendo como objetivo ampliar e prolongar as conversas semanais). **Resultados:** O projeto de extensão está em andamento mas percebe-se a potencialidade que ele tem: a) na promoção do diálogo e a interlocução no grupo, b) na possibilidade de formar professores que exercitam o trabalho coletivo e que participem na tomada de decisões; c) na legitimação e sistematização dos saberes produzidos pelos graduandos no encontro com os professores; d) como instância que efetivamente permite articular a educação superior com a educação básica.